

RUA MACEDO SOARES

Decreto nº 4559 de 29-10-1974, Artigo 1º, Inci-

so VII

pineira

Formada pela rua 69 da Cidade Universitária Cam

Início na rua Giuseppe Maximo Scolfaro

Término na rua Dr. Plínio do Amaral

Cidade Universitária Campineira

Distrito de Barão Geraldo

Obs.: Do decreto assinado pelo Prefeito Municipal de Campinas Lauro Péricles Gonçalves, consta: "Macedo Soares(1883-1968) - Político, diplomata e historiador".

MACEDO SOARES

José Carlos de Macedo Soares nasceu em São Paulo, a 06-outubro-1883 e faleceu em São Paulo, a 28-janeiro-1968. Formou-se, em 1905, pela Faculdade de Direito de São Paulo. No quarto ano do curso, foi eleito presidente do Centro Acadêmico "Onze de Agosto", recebendo mais tarde, ao deixar a Faculdade, o título de Presidente Honorário. Após formar-se, lecionou Economia Política e Finanças na Escola de Comércio "Álvares Penteado" e foi diretor do Ginásio Macedo Soares. Logo após a revolução de 1930, fez parte do primeiro governo provisório de São Paulo, como Secretário do Interior. Nomeado Embaixador do Brasil na Bélgica, demitiu-se, e em 1932 seguiu para a Europa como chefe da Delegação Brasileira à Conferência do Desarmamento. Representou o Brasil naquele continente, em inúmeras oportunidades e, ao seu regresso à Pátria, foi eleito deputado à Assembleia Constituinte de 1933-34, sendo neste último ano, nomeado Ministro das Relações Exteriores, quando se destacou na questão do Chaco, na qual pôs termo, ao servir o Brasil como mediador entre a Bolívia e o Paraguai. Em 1937, ocupou a Pasta da Justiça. Foi o fundador e primeiro presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, de 1934 a 1951. Nomeado Interventor Federal no Estado de São Paulo, ocupou o cargo de 03-fevereiro-1945 a 13-março-1947, no período de democratização do país. Sua administração destacou-se pelo interesse aos problemas do funcionalismo. Voltou ao Itamarati de 1955 a 1958, quando firmou com a Bolívia o Acôrd de Roboré. Em 30-dezembro-1937 foi eleito para a Academia Brasileira de Letras. No governo de Juscelino Kubitschek exerceu novamente o cargo de Ministro das Relações Exteriores. Macedo Soares recebeu as mais altas condecorações outorgadas a homens públicos. Publicou: "Psicologia e Pedagogia", "O Imposto Único - Georgismo e Valorização Imerecida", "O Brasil e a Sociedade das Nações", "A Política Financeira do Presidente Washington Luís", "Escolas de Fachada", "Tirso de Molina", "Cervantes no Brasil", "Fronteiras do Brasil no Regime Colonial", "José Bonifácio Economista" entre outros.



DECRETO N.º 4.559, DE 29 DE OUTUBRO DE 1.974.

Dá denominação a vias públicas da cidade de Campinas.

O Prefeito de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o item XIX, do artigo 39, do Decreto-Lei Complementar n.º 9, de 31 de dezembro de 1969,

D E C R E T A:

Artigo 1.º — Ficam denominadas:

I — VISCONDE DO RIO CLARO (1803 - 1884) — Filantropo —, a Rua 62 da Cidade Universitária Campineira, com início à Rua 48 e término à Rua 43 do mesmo loteamento.

II — DESEMBARGADOR ANTAO DE MORAES (1887 - 1974) — Campineiro ilustre —, a Rua 64 da Cidade Universitária Campineira, com início à Rua 41 e término à Rua 54 do mesmo loteamento.

III — PROFESSOR FERREIRA LIMA (1906 - 1974) — Cirurgião-Dentista —, a Rua 73 da Cidade Universitária Campineira, com início à Rua 44 e término à Rua 54 do mesmo loteamento.

IV — LUIZ DE TELLA (1898 - 1974) — Médico Filantropo —, a Avenida 4 da Cidade Universitária Campineira, com início à Avenida 3 e término à Rua 54 do mesmo loteamento.

V — AMERICO DE CAMPOS (1838 - 1899) — Jornalista e republicano histórico —, a Rua 66 da Cidade Universitária Campineira, com início à Rua 54 e término à Rua 41 do mesmo loteamento.

VI — ARISTIDES LOBO (1838 - 1896) — Político e jornalista —, a Rua 67 da Cidade Universitária Campineira, com início à Rua 53 e término à Rua 41 do mesmo loteamento.

VII — MACEDO SOARES (1883 - 1968) — Político, diplomata e historiador —, a Rua 69 da Cidade Universitária Campineira, com início à Rua 54 e término à Rua 41 do mesmo loteamento.

VIII — CONSELHEIRO PAULA SOUSA (1809 - 1861) — Estadista notável —, a Rua 70 da Cidade Universitária Campineira, com início à Rua 54 e término à Rua 41 do mesmo loteamento.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, 29 de outubro de 1.974.

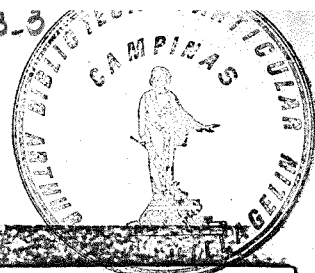
DR. LAURO PERICLES GONÇALVES
Prefeito de Campinas

DR. JOÃO BAPTISTA MORANO
Secretário dos Negócios Jurídicos

ENG.º JOAO POZZUTO NETO
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Consultoria Jurídica da Secretaria dos Negócios Jurídicos, com os elementos constantes dos protocolados n.ºs 25.843, de 30 de agosto de 1974, 27.359, de 16 de setembro de 1974, 27.361, de 16 de setembro de 1974 e 25.844, de 30 de agosto de 1974, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 29 de outubro de 1974.

DR. ARMANDO PAOLINELI
Chefe do Gabinete



JOSÉ Carlos de Macedo Soares, nascido na cidade de São Paulo, a 6 de outubro de 1883, enquanto fazia o curso superior foi presidente do Centro XI de Agosto, da Faculdade de Direito, do qual em seguida passou a presidente honorário. Pouco depois de formar-se, foi professor de Economia Política e Finanças na Escola de Comércio Álvares Penteado e diretor do Ginásio Macedo Soares. Ingressou na vida pública como secretário do Interior de São Paulo, logo após a revolução de 1930. Em 1932, chefiou a delegação do Brasil à Conferência do Desarmamento e à XVI Conferência Internacional do Trabalho, em Genebra. Ainda no mesmo ano, foi embaixador em missão especial junto ao governo da Itália. Eleito em 1933 deputado à Assembléia Nacional Constituinte, renunciou ao mandato por ter sido, em 1934, nomeado ministro das Relações Exteriores. Deixou esse posto em 1937, sendo nomeado embaixador especial à posse do Presidente Roosevelt, nos Estados Unidos. Ao regressar, foi, por alguns meses, ministro da Justiça. De 7 de novembro de 1945 a 14 de março de 1947, foi interventor federal em São Paulo. E no governo do Presidente Juscelino Kubits-

MACEDO SOARES

(1883-1968)

chek exerceu novamente o cargo de ministro das Relações Exteriores. Candidato à Academia Brasileira de Letras, ao vagar-se a cadeira n.º 12, por morte de Victor Viana, foi eleito a 30 de dezembro de 1937, por 23 votos, derrotando o

poeta Osório Dutra. Tomou posse a 10 de dezembro de 1938, sendo saudado por Ataulfo de Paiva. Ao ser eleito, tinha publicado, além de vários trabalhos forenses, as seguintes obras: *Psicologia e Pedagogia*, 1912; *O Imposto Único—Georgismo e Valorização Imerecida*, 1926; *O Brasil e a Sociedade das Nações*, 1927; *A Política Financeira do Presidente Washington Luís*, 1928; *Autonomia Municipal*, 1934; além de numerosos discursos e um estudo sobre a borracha nativa e sua importância econômica, editado também em francês. Após o ingresso na Academia, além de numerosos discursos e conferências, publicou *Fronteiras do Brasil no Regime Colonial*, *José Bonifácio Economista*, *Deodoro*, *Rui e a Proclamação da República*, estudos sobre Tirso de Molina, Cervantes, o teatro jesuítico, etc. Presidiu o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, tendo iniciado a construção de seu novo edifício. Morreu no Rio de Janeiro a 28 de janeiro de 1968.

poeta Osório Dutra. Tomou posse a 10 de dezembro de 1938, sendo saudado por Ataulfo de Paiva. Ao ser eleito, tinha publicado, além de vários trabalhos forenses, as seguintes obras: *Psicologia e Pedagogia*, 1912; *O Imposto Único—Georgismo e Valorização Imerecida*, 1926; *O Brasil e a Sociedade das Nações*, 1927; *A Política Financeira do Presidente Washington Luís*, 1928; *Autonomia Municipal*, 1934; além de numerosos discursos e um estudo sobre a borracha nativa e sua importância econômica, editado também em francês. Após o ingresso na Academia, além de numerosos discursos e conferências, publicou *Fronteiras do Brasil no Regime Colonial*, *José Bonifácio Economista*, *Deodoro*, *Rui e a Proclamação da República*, estudos sobre Tirso de Molina, Cervantes, o teatro jesuítico, etc. Presidiu o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, tendo iniciado a construção de seu novo edifício. Morreu no Rio de Janeiro a 28 de janeiro de 1968.